

“Não se pode vender ilusões ao país. Os votos continuam sujeitos às formas elementares da fraude mais grosseira”



Em tom irônico, Pertence cumprimentou pelo civismo os 234 eleitores da 23ª seção de São José da Tapera, Alagoas, onde não houve votos nulos nem brancos

Sepúlveda Pertence, presidente do TSE

TSE anuncia oficialmente vitória de Cardoso

■ Sepúlveda Pertence lamenta “não poder estender atestado de absoluta limpidez” às demais eleições proporcionais e majoritárias

BRASÍLIA — O senador Fernando Henrique Cardoso foi proclamado ontem, em sessão extraordinária do Tribunal Superior Eleitoral, o novo presidente da República. O resultado oficial das eleições presidenciais, que deu vitória a Cardoso com 54,3% dos votos válidos — 34.377.829 votos — foi anunciado pelo presidente do TSE, ministro Sepúlveda Pertence, que elogiou o novo presidente e o vice, Marco Maciel. “Satisfaz verificar tratar-se de homens públicos que, vindos de posições políticas muitas vezes divergentes, convergiram, no entanto, ao caminho da honradez de suas vidas pessoais reconhecidas pela Nação”, disse.

Pertence afirmou que a diferença da votação obtida pelos eleitos em relação aos outros concorrentes, não permite contestar a lisura do processo eleitoral, evidenciando “a ausência de qualquer impugnação aos resultados colhidos nas 27 unidades da Federação”. Apesar do caráter oficial da solenidade, Cardoso e Maciel não compareceram. O PSDB não enviou também nenhum representante à proclamação do resultado da eleição, que contou apenas com a presença dos ministros do tribunal e do procurador-geral da República, Aristides Junqueira.

O presidente do TSE lamentou o

fato de não poder estender o “atestado de absoluta limpidez das eleições presidenciais a todos os pleitos majoritários e proporcionais”. Segundo Pertence, apesar de todo o empenho do TSE e demais tribunais regionais que integram a Justiça Eleitoral, houve falhas. “Não se pode vender ilusões ao país”, comentou, reconhecendo que os votos continuam sujeitos “às formas elementares da fraude mais grosseira, propiciada pelo primitivismo do método artesanal de votação e apuração que ainda praticamos no Brasil”.

“O estrépido da revelação de fraudes de dimensões preocupantes

fizeram do estado do Rio o exemplo mais eloquente da precariedade do sistema de votação e apuração vigentes”, reclamou Pertence. Ainda no discurso, o ministro cumprimentou, em tom irônico, os eleitores da 23ª Seção Eleitoral de São José da Tapera, município de Alagoas, como exemplo de civismo. Nessa seção, não houve votos em branco ou nulos, entre os 234 eleitores. “No processo dialético da construção da democracia a cada dia retomado, esses momentos dolorosos de revelação das falhas são também momentos criadores dos passos seguintes para a sua superação”, encerrou.

Brasília — Jamil Bittar

O RESULTADO OFICIAL

Brasil e exterior

Fernando Henrique Cardoso (PSDB-PFL-PTB)	34.377.829
Luiz Inácio Lula da Silva (PT-PSTU-PPS-PSB-PV)	17.126.784
Enéas Carneiro (Prona)	4.672.092
Orestes Quêrcia (PMDB-PSD)	2.773.883
Leonel Brizola (FDT)	2.016.410
Espiridião Amim (PPR)	1.740.231
Carlos Gomes (PRN)	387.949
Hernani Fortuna (PSC)	238.332
Votos válidos	63.333.510
Votos em branco	7.194.079
Votos nulos	7.445.435
Total apurado	77.973.024
Aptos a votar	94.743.043
Abstenção	16.809.386

Fonte: TSE



Veloso, Junqueira e Pertence presidiram a sessão do TSE que proclamou o resultado da eleição presidencial